



Plano de Atividades Domiciliares Especiais – ADEs

Unidade Curricular: CRB III – Território e Desenvolvimento

Professor: Nilo Américo Rodrigues Lima de Almeida

Contatos: narlalmeida@unifesp.br

Ano Letivo: 2020

Semestre: 2º

Pré-requisito: Não há

Curso e Termo em que a UC é ofertada: Curso de Relações Internacionais – 7º termo/9º termo

Carga Horária total: 60 horas/aula

Plataforma de acesso ao curso:

Google Meet, Google Classroom, Pasta Verde (e-mail dos alunos), E-mail institucional do docente e link para youtube.

Ementa: 1. Aspectos gerais da formação territorial brasileira: configuração das bases do território e a problemática da interiorização do povoamento e da economia. 2. Questão agrária: latifúndio, expansão da fronteira agrícola, agronegócio e a luta pela terra. 3. Questão urbana: urbanização no paradigma do crescimento periférico e a nova agenda urbana. 4. Concentração de renda, desigualdade e desenvolvimento humano no Brasil. 5. Questões ambientais globais, segurança alimentar e dinâmicas populacionais (demográficas e migratórias) no fortalecimento de processos de governança nacional.

Objetivos: Compreender a Realidade Brasileira por meio da instrumentação conceitual relacionada à Formação Territorial Brasileira. Compreender a configuração das bases do território brasileiro. Compreender a problemática da interiorização do povoamento e da geoeconomia no Brasil. Compreender a totalidade da realidade urbano-agrária e sua contemporaneidade. Compreender as problemáticas brasileiras de concentração de renda, desigualdade e desenvolvimento humano. Compreender o papel da Governança nos níveis estatais, mercado e redes nas problemáticas ambientais globais-regionais-locais.

Conteúdo Programático



Semana		Conteúdo programático e distribuição de atividades
1	18/11 (noturno) 23/11 (integral) (soma 05 horas em cada)	ATIVIDADE SÍNCRONA 1 (1,5H) 1. Plantão de Dúvidas. (1,5h) 1.1. Re-apresentação da disciplina em modalidade ADE. 1.2. Apresentação do formato Estudo Dirigido para ADE (identificar problemática; selecionar, comparar, analisar, concluir). 1.3. Apresentação do formato de trabalho com os textos (modalidade de fichamento) 1.4. Apresentação do formato de trabalho (ADE) com vídeos (links) e com leitura de mapas (arquivos visuais digitais) ATIVIDADE ASSÍNCRONA (3,5 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 1. O conceito de Formação Territorial e sua importância para compreensão da Realidade Brasileira. 2.1. no texto (1) a) MACHADO, Thiago Adriano. DA FORMAÇÃO SOCIAL EM MARX À FORMAÇÃO SOCIOESPACIAL EM MILTON SANTOS: UMA CATEGORIA GEOGRÁFICA PARA INTERPRETAR O BRASIL? Geographia - Ano. 18 - No38 – 2016. Palavras-chave: Formação socioespacial. Território usado. Brasil. Milton Santos. 28pp.) 2.2. ADE em vídeo de 30 minutos (ou podcast) e leitura e interpretação de mapas, orientados por questões do Estudo Dirigido.
2	25/11 (noturno) 30/11 (integral) (soma 10 horas em cada)	ATIVIDADE ASSÍNCRONA (CONTINUAÇÃO DA SEMANA ANTERIOR 5,0 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 1. O conceito de Formação Territorial e sua importância para compreensão da Realidade Brasileira. 2.1. no texto (1) a) MACHADO, Thiago Adriano. DA FORMAÇÃO SOCIAL EM MARX À FORMAÇÃO SOCIOESPACIAL EM MILTON SANTOS: UMA CATEGORIA GEOGRÁFICA PARA INTERPRETAR O BRASIL? Geographia - Ano. 18 - No38 – 2016. Palavras-chave: Formação socioespacial. Território usado. Brasil. Milton Santos. 28pp.) 2.2. ADE em vídeo de até 30 minutos (ou podcast) e leitura e interpretação de mapas, orientados por questões do Estudo Dirigido.
3	02/12 (noturno) 07/12 (integral) (soma 15 horas em cada)	ATIVIDADE SÍNCRONA 2 (1,5H) 1. Plantão de Dúvidas. (1,5h) ATIVIDADE ASSÍNCRONA (3,5 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 2. Os debates sobre os conceitos de “Território” e de “Desenvolvimento” na Realidade Brasileira (Formação Territorial Brasileira e Ordenamento). 2.1. nos textos a) MORAES, Antonio Carlos Robert. BASES DA FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL. GEOGRAFARES, Vitória, n o 2, jun. 2001. (10pp.) b) O CONCEITO DE TERRITÓRIO SEGUNDO MILTON SANTOS. Texto compilado do livro Território, Globalização e Fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1994. (02pp) 2.2. ADE em vídeo de até 30 minutos (ou podcast) e leitura e interpretação de mapas, orientados por questões do Estudo Dirigido
4	09/12 (noturno) 14/12 (integral) (soma 20 horas em cada)	ATIVIDADE ASSÍNCRONA (CONTINUAÇÃO DA SEMANA ANTERIOR 5,0 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 2. Os debates sobre os conceitos de “Território” e de “Desenvolvimento” na Realidade Brasileira (Formação Territorial Brasileira e Ordenamento). 2.1. nos textos a) MORAES, Antonio Carlos Robert. BASES DA FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL. GEOGRAFARES, Vitória, n o 2, jun. 2001. (10pp.) b) O CONCEITO DE TERRITÓRIO SEGUNDO MILTON SANTOS. Texto compilado do livro Território, Globalização e Fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1994. (02pp) 2.2. ADE em vídeo de até 30 minutos (ou podcast) e leitura e interpretação de mapas, orientados por questões do Estudo Dirigido



5	16/12 (noturno) 21/12 (integral) (soma 25 horas em cada)	ATIVIDADE SÍNCRONA 3 (1,5H) 1. Plantão de Dúvidas (1,5h) ATIVIDADE ASSÍNCRONA (3,5 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 3. O Conceito de Desenvolvimento. 2.1. nos texto a) GÓMEZ, Montenegro. CRÍTICA AO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO. Palavras-chave: Desenvolvimento local, controle social, participação, relação capital x trabalho. 2002. (13pp) 2.2. em vídeo de 30 minutos (ou podcast) e leitura e interpretação de mapas, orientados por questões do Estudo Dirigido.
6	06/01 (noturno) 11/01 (integral) (soma 30 horas em cada)	ATIVIDADE ASSÍNCRONA (CONTINUAÇÃO DA SEMANA ANTERIOR 5,0 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 3. O Conceito de Desenvolvimento. 2.1. no texto a) GÓMEZ, Montenegro. CRÍTICA AO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO. Palavras-chave: Desenvolvimento local, controle social, participação, relação capital x trabalho. 2002. (13pp) 2.2. em vídeo de 30 minutos (ou podcast) e leitura e interpretação de mapas, orientados por questões do Estudo Dirigido.
7	13/01 (noturno) 18/01 (integral) (soma 35 horas em cada)	ATIVIDADE SÍNCRONA 4 (1,5H) Plantão de Dúvidas (1,5h) ATIVIDADE ASSÍNCRONA (3,5 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 4. Questão agrária: latifúndio, expansão da fronteira agrícola, agronegócio e a luta pela terra. 2.1. no texto a) AZAR, Zaira Sabry. QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL: aspectos histórico-conceituais. Palavras-chave: Questão agrícola, questão agrária. <i>IV Jornada Internacional de Políticas Públicas. Neoliberalismo e lutas sociais: perspectivas para as políticas públicas.</i> 2.2. em vídeo de 30 minutos (ou podcast) e leitura e interpretação de mapas, orientados por questões do Estudo Dirigido.
8	20/01 (noturno) 25/01 (integral) (soma 40 horas em cada)	ATIVIDADE ASSÍNCRONA (CONTINUAÇÃO DA SEMANA ANTERIOR 5,0 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 4. Questão agrária: latifúndio, expansão da fronteira agrícola, agronegócio e a luta pela terra. 2.1. no texto a) AZAR, Zaira Sabry. QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL: aspectos histórico-conceituais. Palavras-chave: Questão agrícola, questão agrária. <i>IV Jornada Internacional de Políticas Públicas. Neoliberalismo e lutas sociais: perspectivas para as políticas públicas.</i> 2.2. em vídeo de 30 minutos (ou podcast) e leitura e interpretação de mapas, orientados por questões do Estudo Dirigido.



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Política, Economia e Negócios



9	27/01 (noturno) 01/02 (integral) (soma 45 horas em cada)	ATIVIDADE SÍNCRONA 5 (1,5h) 1. Plantão de Dúvidas. (1,5h) ATIVIDADE ASSÍNCRONA (3,5 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 5. Questão urbana. Urbanização no paradigma do crescimento periférico e a nova agenda urbana. 2.1. no texto a) Whitaker, João Sette. CIDADES PARA QUEM? Publicado em Anais do Simpósio “Interfaces das representações urbanas em tempos de globalização”, UNESP Bauru e SESC Bauru, 21 a 26 de agosto de 2005. (18pp) 2.2. em vídeo de 30 minutos (ou podcast) e leitura e interpretação de mapas, orientados por questões do Estudo Dirigido.
10	03/02 (noturno) 08/02 (integral) (soma 50 horas em cada)	ATIVIDADE ASSÍNCRONA (CONTINUAÇÃO DA SEMANA ANTERIOR 5,0 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 5. Questão urbana. Urbanização no paradigma do crescimento periférico e a nova agenda urbana. 2.1. no texto a) Whitaker, João Sette. CIDADES PARA QUEM? Publicado em Anais do Simpósio “Interfaces das representações urbanas em tempos de globalização”, UNESP Bauru e SESC Bauru, 21 a 26 de agosto de 2005. (18pp) 2.2. em vídeo de 30 minutos (ou podcast) e leitura e interpretação de mapas, orientados por questões do Estudo Dirigido.
11	10/02 (noturno) 22/02 (integral) (soma 55 horas em cada)	ATIVIDADE SÍNCRONA 6 (1,5h) 1. Plantão de Dúvidas. (1,5h) ATIVIDADE ASSÍNCRONA (3,5 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 6. Concentração de renda, desigualdade e desenvolvimento humano no Brasil. Grade de Conceitos Ambientais em relação a “Território” e “Desenvolvimento”. Questões ambientais globais, segurança alimentar e dinâmicas populacionais (demográficas e migratórias) nos processos de governança nacional brasileira.
12	24/02 (noturno) 01/03 (integral) (soma 60 horas em cada)	ATIVIDADE ASSÍNCRONA (CONTINUAÇÃO DA SEMANA ANTERIOR 5,0 HORAS TOTAIS) 2. ADE Estudo Dirigido 6. Concentração de renda, desigualdade e desenvolvimento humano no Brasil. Grade de Conceitos Ambientais em relação a “Território” e “Desenvolvimento”. Questões ambientais globais, segurança alimentar e dinâmicas populacionais (demográficas e migratórias) nos processos de governança nacional brasileira.
13		

Metodologia de ensino utilizada:

1) Plantão de Dúvidas de 1h30min, a cada 15 dias, pelos quais ocorre a conexão necessária entre discentes em si, e entre docente e discentes, bem como se esclarecem as questões orientadoras e tarefas propostas nos Estudos Dirigidos.



- 2) Distribuição antecipada das Atividades Domiciliares propostas via GoogleClassroom ou Pasta Verde.
- 3) Metodologia de Estudo Dirigido com o propósito de “identificar problemáticas, selecionar, comparar, analisar e concluir por meio do instrumental cognitivo de conceituação.
- 4) Leitura, interpretação e análise de textos (artigos) necessariamente referenciados às bibliografias básica e complementar, como também aos principais pontos elencados ao Programa de Ensino. Entrega de fichamentos com objetivo principal de identificação dos conceitos principais de cada texto.
- 5) Assistência a vídeos e leitura e interpretação de mapas referenciados aos principais pontos elencados ao Programa de Ensino.

Critérios para cômputo de frequência: Participação nos plantões virtuais semanais e entrega de fichamentos a cada 15 dias, por meio da Pasta Verde, e de acordo com a proposta de cada Estudo Dirigido.

Critérios avaliativos (conceito cumprido e não cumprido):

Entrega das tarefas solicitadas (fichamentos e responder uma questão por cada Estudo Dirigido, conforme Roteiros de Estudos Dirigidos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRANCO, Marcello Simão (org.). Compreensão da realidade brasileira. São Paulo: Alameda, 2018. COSTA, Marco Aurélio; 2. MAGALHÃES, Marcos Thadeu Queiroz e FAVARÃO, Cesar Buno (orgs.). A nova agenda urbana e o Brasil: insumos para sua construção e desafios a sua implementação. Brasília: Ipea, 2018. 3. CUNHA, José Marcos Pinto da. A Migração no Brasil no começo do século 21: continuidades e novidades trazidas pela PNAD 2004. In: Parcerias Estratégicas, CGEE, v.11, n.22, 2006, p.381-440. 4. HARVEY, DAVID. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005. 5. OLIVEIRA, Francisco Maria Cavalcanti de. Crítica à Razão Dualista e O Ornitorrinco. São Paulo: Editorial Boitempo, 2003. 6. SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 5.ed. São Paulo: Edusp, 2005. SOUZA, Pedro de (org.) Brasil, sociedade em movimento. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARRAES, Miguel. O Brasil, o povo e o poder. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2008. 2. CALDEIRA, Tereza. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Edusp, 2008. 3. CARVALHO, Celso Santos e ROSSBACH, Anaclaudia. O Estatuto da Cidade: comentado. São Paulo: Ministério das Cidades, Aliança das Cidades, 2010. 4. FERRÃO, João. O ordenamento do território como política pública. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. 5. GOES FILHO, Synesio Sampaio. Navegantes, bandeirantes, diplomatas: um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 6. LEFEBVRE, Henri. A produção do espaço. Belo Horizonte: UFMG, 2006. MARTINS, José de Souza. Reforma agrária e o impossível diálogo. São Paulo: Hucitec, 2000. 7. _____. Expropriação e violência. São Paulo: Hucitec, 1991. 55 8. MORAES, Antonio Carlos Robert de. Território e história no Brasil. 2.ed. São Paulo: Annablume, 2005. 9. RIZEK, Cibele Saliba (org.). A Era da Indeterminação. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007 (Coleção Estado de Sítio). 10. SACHS, WILHEIM E PINHEIRO (orgs.). Brasil: um século de transformações. 2.reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. 11. SANTOS, Milton. Espaço do cidadão. 8.ed. São Paulo: Edusp, 2007. 12. SANTOS, Milton e SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 3.ed. São Paulo: Record, 2001.



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Política, Economia e Negócios

